

Esaú atento a denúncia de abuso sexual

O grupo de ação comunitária da Ceilândia, em apoio a candidatura de Esaú de Carvalho (PFL) a deputado Federal, promoveu no setor «P» uma reunião com dezenas de moradores com o objetivo principal de discutir as questões ligadas as eleições do dia 15, a constituinte e as necessidades daquela área habitacional. Entretanto, as lado das reivindicações de moradia, saneamento básico e áreas de lazer, o que mais chamou a atenção foram as reclamações de violação dos direito da pessoa humana e da falta de respeito, principalmente para com as mulheres dentro dos transportes coletivos que se dirigem ao Plano Piloto e a Taguatinga.

Segundo um grupo de mulheres, que foi a reunião exclusivamente para denunciar essa situação, é constante o abuso sexual e ações libidinosas dentro dos coletivos que partem lotados de trabalhadoras e que são submetidas diariamente a diversos constrangimentos e sem ter a quem recorrer. Uma das presentes a reunião chegou a relatar que quando a situação se torna insuportável, algumas mulheres protestam junto aos motoristas e cobradores, e estes, normalmente, nem sequer tomam conhecimento dos fatos que acontecem. Acrescentou ainda, que quando alguém reclama em voz alta, os outros passageiros tratam logo de levar na gozação intimidando e humilhando a mulher que sai cedo de casa para trabalhar.

Esaú de Carvalho ficou bastante sensibilizado e preocupado com este tipo de fato que acontece em plena Capital do país, por isso se comprometeu em levar pessoalmente ao Governador José Aparecido esse relato, juntamente com uma proposta para que o GDF desenvolva uma Campanha pelos jornais, rádio e TV, ressaltando essas questões básicas dos direitos humanos e de respeito mútuo, junto aos motoristas, cobradores e usuários das empresas de transportes coletivos de Brasília. Se a mulher que trabalha fora de casa, que já deixa os filhos praticamente abandonados por falta de creches, tem que se submeter quase que todos os dias a essa situação flagrante de desrespeito à sua dignidade, é sinal de que a falta de urbanidade é fruto direto da carencia educacional e de escolas no DF, frisou o candidato.